Capítulo 43 - DOI:10.55232/1084001.43

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Isadora Pereira Rezende, Suzy Kyara Correia de Andrade Barbosa, Maria Laura Fernandes Alves, Walter Mori Junior, Martha Eliana Waltermann, Lorena Marques Santos, Frederico Rosa Fonseca, Luís Ricardo Saldanha de Oliveira, Murilo Portela Dantas, Matheus Lins Oliveira de Queiroz, Marcos Vinícius da Silva Konesuk Barboza, Rhaissa Vasconcelos Melo, Fernanda Cândida de Araújo Molinero, Patrícia Cândida de Araújo, Camila Prohaska Batista

INTRODUÇÃO: A Insuficiência respiratória aguda caracteriza-se por ser um quadro de comprometimento nas trocas gasosas que ocorrem entre o pulmão e o sangue. Os sinais e sintomas são bastante específicos, possibilitando um diagnóstico precoce. O tabagismo, idade avançada e quadro de infecção pulmonar são fatores de riscos para o paciente e pode tornar mais grave o seu quadro clínico. OBJETIVO: Identificar na literatura científica como é feito o diagnóstico e tratamento da insuficiência respiratória aguda. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da consulta de artigos científicos publicados no período de 2016 a 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), veiculados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para inclusão dos artigos considerou-se os indexados ao banco de dados supracitado, disponíveis eletronicamente na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, artigos nos idiomas português e inglês em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Diagnóstico”, “Insuficiência Respiratória” e “Ventilação” com o auxílio do operador booleano “AND”. Para os critérios de exclusão foram considerados artigos sem coerência com o tema, artigos publicados em outras bases de dados, artigos incompletos e fora do tempo estabelecido. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a aplicabilidade dos critérios de busca, emergiram na literatura 40 estudos, destes, apenas 12 artigos contemplavam a temática deste estudo. Ao que refere-se ao diagnóstico é realizado por meio da solicitação do raio-X do tórax para confirmação, oximetria do pulso e a utilização da tabela de Berlin para mensuração do nível de desconforto respiratório no paciente. Após fechar o diagnóstico, inicia-se o tratamento por meio da ventilação mecânica não invasiva para oferta de oxigênio ao paciente, e oferta do tratamento hídrico para controle do volume circulante no corpo para preservação da boa funcionalidade dos órgãos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante disso, nota-se a relevância da atuação da equipe multiprofissional para diagnosticar precocemente por meio do reconhecimento dos sinais e sintomas, possibilitando novas condutas terapêuticas e uma maior chance de recuperação sem sequelas.

Palavras-chave: Diagnóstico, Insuficiência Respiratória, Ventilação.

Referências Bibliográficas:

MOURET HERNÁNDEZ, Ulises Emmanuel Guadalupe et al. Comparação dos critérios de Berlim e Kigali para o diagnóstico da síndrome da insuficiência respiratória aguda. Medicina crítica (Colegio Mexicano de Medicina Crítica), v. 33, n. 5, p. 221-232, 2019.

PIRES, Pedro; MARQUES, Carmen; MASIP, Josep. Cânulas nasais de alto fluxo: uma alternativa de oxigenoterapia na insuficiência respiratória aguda. Medicina Interna, v. 25, n. 2, p. 123-133, 2018.

SANTANA, Soraia Letícia Nascimento; SILVA, Cássio Magalhães da Silva e. Oxigenoterapia com pacientes com deficiências do sistema de tratamento de doenças crônicas ou sem hipercapnia: revisão sistemática. Rev. Ciênc. Méd. Biol. (Impr.) , pág. 123–129, 2022.